

PERCEPÇÃO DO ACADÊMICO DE MEDICINA SOBRE O INTERNATO REGIONAL NA FORMAÇÃO MÉDICA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências da Saúde

GARNES, Giulia Candida Ribeiro¹ (giuliagarnes@gmail.com)

PRATA, Lucas Ferreira² (lucasfprata@outlook.com)

SANTOS, Mirella Ferreira da Cunha³ (mirella.santos@uems.br)

RESUMO: A Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS) almeja auxiliar na solução das necessidades sociais do estado e garantir a formação de profissionais com perfil para atuar efetivamente em meios diferenciados, valorizando as necessidades de saúde nos diversos contextos socioculturais. Dessa forma, efetuou a criação do curso de Medicina visando contemplar seus objetivos e, juntamente, o Internato Regional, que auxilia na demanda de profissionais nas áreas interioranas, em que são escassos principalmente pela distribuição populacional sul-mato-grossense e população indígena aldeada, e proporciona uma vivência técnico-social enriquecedora. Analisar a percepção dos acadêmicos do sexto ano do curso de medicina da UEMS do ano de 2021 acerca da importância do Internato Regional para seu aprendizado e formação, sobre os aspectos técnicos do estágio e sua influência em sua futura atuação profissional. O estudo é transversal exploratório de abordagem quantitativa, com coleta de dados realizada virtualmente através de formulários. Tem como população estudantes matriculados na 6ª série do curso de medicina do ano de 2021. Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, aplicou-se questionário digital composto de 16 afirmações cujas respostas seguem uma escala Likert modificada. Para análise de dados, as informações coletadas foram digitadas em uma planilha desenvolvida com o programa Excel®. O estudo contou com a participação de 19 acadêmicos, os resultados preliminares obtidos demonstraram que mais de 70% consideram que as metodologias ativas tiveram impacto positivo nas atividades práticas e no embasamento teórico para realização dessas, que o internato ofereceu oportunidades para ampliar, integrar e aplicar seus conhecimentos, que foram bem recebidos e que o nível de responsabilidade exigida foi adequado. Mais da metade afirmou que o alojamento oferecido dispunha de condições básicas de segurança, conforto e higiene, que foram proporcionadas condições de treinamento e melhoria em técnicas e habilidades básicas e um aprendizado significativo da semiologia “desarmada”, que os preceptores foram soberanos auxiliar tecnicamente e sanar dúvidas teórico-práticas. 32% dos internos não concordaram, nem discordaram que o treino obtido os fez sentir preparados para serem médicos generalistas no interior, enquanto 58% discordaram que a experiência estimulou interesse pela atuação em municípios interioranos, sendo esse um dos principais objetivos da modalidade. Por fim, mais de 40% discordaram que o preceptor estava preparado didaticamente, que ocorreu interação escola-médica-comunidade por trabalhos extra-hospitalares ou que a estrutura da unidade de saúde era adequada para os serviços. A partir dos dados coletados, foi possível compreender que o internato regional apresenta grande relevância para formação profissional dos acadêmicos, pois proporciona experiências que ampliam e aplicam conhecimentos adquiridos durante a graduação correlacionando-os a contextos socioculturais diversos. Podendo ser amparado pela concordância em afirmações sobre o impacto positivo das metodologias ativas e do estágio em oferecer oportunidades de ampliar, integrar e aplicar os conhecimentos. Contudo, é importante atentar ao grande impacto que as questões de infraestrutura possuem no desempenho e incentivo dos estudantes de trabalhar no interior. Assim, ressalta-se a importância de a instituição realizar supervisão rigorosa do internato e manter um canal de comunicação aberta com os internos.

PALAVRAS-CHAVE: Educação, Saúde, Internato Rural.

AGRADECIMENTOS: Agradecimentos ao CNPq que financiou o presente projeto.